Senado aprova o orçamento do GDF

Lamaison terá Cr\$ 24 bilhões para aplicar em 81

Estimado em 24 bilhões 273 milhões 660 mil cruzeiros, o orçamento do Distrito Federal para o exercício financeiro de 1981, foi finalmente aprovado ontem pelo Senado Federal, depois de dois dias de votação, onde apenas o prazo constitucional existente, o de chegar à Presidência da República até o próximo dia 30, evitou que fosse arquivado. Neste caso, prevaleceria o orçamento de 1980. Houve um acréscimo da ordem de 77,06% em relação a 1980.

Anteontem, parte do orçamento conseguiu ser aprovado e o restante somente discutido, já que o senador Dirceu Cardoso, ao apreciar a receita da Secretaria de Educação e Cultura, lembrou que a imprensa noticiara demissão de professores da Fundação Educacional, e obstruiu o restante da matéria, pedindo verificação de quórum, o que não havia, pois somente sete senadores estavam presentes em plenário. Ontem, mesmo com 15 senadores presentes (enquanto o Regimento prevê o mínimo de 34 para qualquer votação) o orçamento conseguiu passar, sob os protestos e o voto contrário do senador Dirceu Cardoso. A matéria seguiu ontem mesmo para a Comissão de Redação, devendo retornar ao plenário na próxima semana, para que seja apreciada a redação final, ato que, na prática, é puramente simbólico.

Do total estimado, 90,31% (Cr\$ 21.921.585,00) provém de recursos do Tesouro Nacional, sendo o restante (Cr\$ 2.352.075,00) oriundos de receitas dos órgãos da Administração Indireta e Fundações do Distrito Federal. Considerando apenas os recursos do Tesouro, a estimativa, em relação ao exercício em curso, apresenta uma variação percentual de 77,46%.

Na receita tributária, destaca-se a participação do ICM, cuja arrecadação prevista é da ordem de Cr\$ 5.480.000,00 dos quais Cr\$ 4.700 bilhões referem-se ao ICM do DF e Cr\$ 780 milhões ao ICM sobre trigo importado. Seguem-se por ordem de maior participação, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, com Cr\$ 1 bilhão; o IPTU, com Cr\$ 890 milhões; e o imposto sobre a transferência de Bens Imóveis, com Cr\$ 109 milhões. No que se refere às transferências correntes, destacam-se as contribuições da União, com uma participação de Cr\$ 10.846.759,00. Segundo estipula a Constituição, o GDF poderá abrir crédito suplementar até o limite de 30% do orçamento, proveniente de excesso de arrecadação.

GABINETE DO GOVERNADOR

O orçamento destinado ao Gabinete do Governador é da ordem de Cr\$ 268 milhões 650 mil, representando um acréscimo de 60,38 do orçamento de

1980. Deste total, o Detur ficará com Cr\$ 56.650,00; o Conselho Penitenciário do DF com Cr\$ 11.677,00; o DEFER com Cr\$ 65.165,00; e o próprio gabinete com Cr\$ 135.158,00. Para a Procuradoria Geral foi estimada uma receita de Cr\$ 131 milhões 985 mil, representando um acréscimo de 87,57%.

A Secretaria do Governo ficará com recursos da ordem de Cr\$ 1 bilhão 67 milhões 486 mil, representando um acréscimo de 26,73%. Deste total, as Administrações Regionais receberam a seguinte receita: Núcleo Bandeirante (Cr\$ 34.369,00); Gama (52.035,00); Taguatinga (Cr\$ 102.264,00); Brazlândia (Cr\$ 22.708,00); Sobradinho (Cr\$ 38.973,00); Planaltina (Cr\$ 24.828,00) e Setor de Abastecimento e Indústria (Cr\$ 32.798,00).

Já a Secretaria de Administração terá recursos da ordem de Cr\$ 1 bilhão, 82 milhões e 260 mil, representando um acréscimo de 113,90% em relação ao presente exercício. Os encargos com "Inativos e Pensionistas" do GDF ficarão com Cr\$ 353.389.000,00; e, para manter a frota de veículos do GDF em perfeitas condições de funcionamento e substituir parte da frota para veículos a álcool, esta secretaria gastará em 1981 cerca de Cr\$ 208.925.000,00. Ao Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos estão destinados, ainda, Cr\$ 62.405.000,00. Os recursos destinados a atender as despesas com pessoal e seus respectivos encargos representam 55,39% de todos os recursos da Secretaria de Administração, ou seja, Cr\$ 654.898.000,00.

SECRETARIA DE FINANÇAS

À esta secretaria foram consignados recursos da ordem de Cr\$ 2 bilhões, 686 milhões e 614 mil, o que corresponde a 12,25% da despesa global do DF e, em confronto com o orçamento de 1980, apresenta uma participação inferior a 1,41%. Para a "Administração e Planejamento" da secretaria foi consignada maior parte dos recursos, cerca de 84,24%, sendo que deste total, 70,94% será absorvido pelo programa "Planejamento Governamental". Os recursos para o Fundo do Desenvolvimento do DF — FUNDEPE — que serão aplicados pela Secretaria de Finanças, importam em Cr\$ 1 bilhão, 905 milhões e 940 mil.

Para a Secretaria de Educação e Cultura o orçamento foi acrescido em 1,13% em relação a 1980 e representa 25,33% do total do orçamento do DF para 1981, sendo da ordem de Cr\$ 5 bilhões, 554 milhões e 470 mil. O ensino do 1º grau será contemplado com maior fatia (Cr\$

2 bilhões, 765 milhões e 621 mil), ou seja, 49,79% do orçamento total da secretaria. O ensino do 2º grau ficará com 23,53%, a segunda maior fatia, representando Cr\$ 1 bilhão, 323 milhões e 863 mil. O ensino supletivo ficará com Cr\$ 99.347,00 (1,79%); a Educação Física e Desportos com Cr\$ 7.500,00 (0,13%); a parte cultural ficará com Cr\$ 49.215,00 (0,89%); e para ciência e tecnologia foi destinado cerca de Cr\$ 1.500,00 (0,03%).

SECRETARIA DE SAÚDE

O orçamento da Secretaria de Saúde será de Cr\$ 3 bilhões, 376 milhões e 828 mil, ou seja, 15,40% do total, representando uma variação de 64,37% em relação a 1980. O parecer não específica em quais órgãos serão alocados recursos. Por sua vez, a Secretaria de Serviços Sociais ficará com recursos da ordem de Cr\$ 335 milhões e 500 mil, dos quais 312 milhões destinados à Assistência e Previdência.

Coube à Secretaria de Viação e Obras a importância de Cr\$ 2 bilhões, 93 milhões e 374 mil, correspondente a um acréscimo de 197,6% do orçamento de 1980 e representando 9,55% do orçamento total do GDF. Cerca de Cr\$ 65.014.000,00 será destinado à manutenção do Parque Turístico e Recreativo de Brasília; Cr\$ 487.917.000,00 para a Novacap; Cr\$ 159.986.000,00 para o DER-DF; Cr\$ 73.640.000,00 para a recuperação, conservação e melhoramento das rodovias do DF;

Para a Secretaria de Serviços Públicos coube recursos da ordem de Cr\$ 1 bilhão, 118 milhões e 292 mil. Deste total, a administração da Estação Rodoviária ficará com Cr\$ 45.821.000,00; o Serviço Autônomo de Limpeza Pública com Cr\$ 332.592.000,00; iluminação pública com Cr\$ 230 milhões; e o transporte urbano com Cr\$ 138 milhões.

AGRICULTURA E PRODUÇÃO

A Secretaria de Agricultura e Produção foi contemplada com recursos da ordem de Cr\$ 415 milhões e 655 mil, ou seja, apenas 1,90% do total da receita do GDF. Segundo explicações do governador Lamaison, cerca de 84,55% do total do orçamento do GDF foi destinado para ações governamentais consideradas básicas para a elevação do nível de vida da população do DF, razão pela qual as outras atividades, dentre as quais a Secretaria de Agricultura, receberam recursos suficientes que compatibilizam seus objetivos com a disponibilidade financeira.